

Voto de Saudação N.º1

Pelos 50 anos das primeiras eleições presidenciais livres da democracia portuguesa

A 27 de junho de 1976, pouco mais de dois anos após a Revolução do 25 de Abril, Portugal realizou as primeiras eleições presidenciais livres e democráticas da sua história. Pela primeira vez, o povo português escolheu livremente o Chefe de Estado num quadro constitucional democrático, afirmando o princípio fundamental da soberania popular e inaugurando uma nova etapa na consolidação das instituições democráticas.

Estas eleições tiveram lugar poucas semanas após a entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa e após as eleições legislativas de 1976, num período ainda marcado pela intensidade das transformações políticas e sociais desencadeadas pela Revolução dos Cravos. Num contexto de grande participação cívica e de profundo debate sobre o futuro do país, a realização de eleições livres constituiu um momento decisivo de afirmação da democracia portuguesa.

A eleição presidencial de 1976 simbolizou a passagem da ditadura à democracia plena, o reforço da legitimidade democrática das instituições e a consolidação dos direitos políticos conquistados com o 25 de Abril.

Ao assinalar o cinquentenário deste momento histórico, importa recordar todas as mulheres e homens que lutaram pela liberdade, pela democracia e pelo direito de cada cidadã e cidadão participar no destino coletivo do país.

Ao nível local, as freguesias desempenham um papel essencial na promoção da participação cívica, da cidadania democrática e da preservação da memória histórica. Assinalar os marcos da democracia portuguesa constitui também uma forma de reforçar os valores democráticos junto das comunidades locais e das novas gerações.

Assim, perante o exposto, temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia de 28 de setembro de 2026 delibere:

- Saudar a passagem dos 50 anos das primeiras eleições presidenciais livres e democráticas realizadas em Portugal, em 27 de junho de 1976.
- Homenagear todas as mulheres e homens que contribuíram para a conquista da liberdade, da democracia e dos direitos políticos após a Revolução de 25 de Abril de 1974.
- Reafirmar a importância da participação democrática, do sufrágio universal e das instituições consagradas na Constituição da República Portuguesa enquanto pilares fundamentais da democracia portuguesa.
- Assinalar a relevância da memória democrática e da educação para a cidadania na construção de uma comunidade participativa, livre e plural.
- Dar conhecimento do presente voto às entidades locais que promovam iniciativas de educação para a cidadania e valorização da memória democrática.